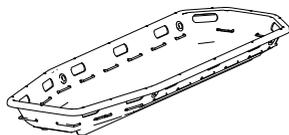
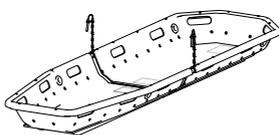


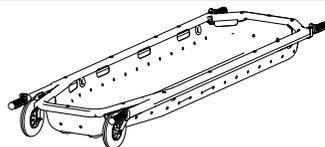
SHELL



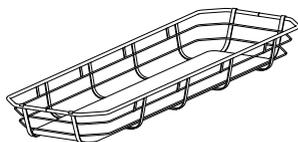
TWIN SHELL



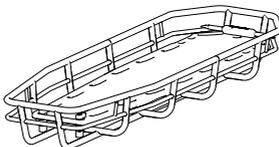
DAKAR



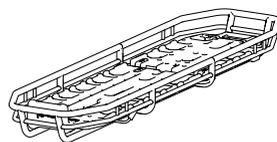
DAKOTA/DAKOTA LIGHT



BOSTON PRO



BOSTON TEC/BOSTON LIGHT



**Manuale d'uso e Manutenzione
BARELLE BASKET**

IT

**Use and Maintenance Manual
BASKET STRETCHERS**

EN

**Betriebs- und Wartungshandbuch
KORBTRAGEN**

DE

**Manuel d'utilisation et d'entretien
CIVIÈRE DE TRANSPORT**

FR

**Manual de uso y mantenimiento
CAMILLAS TIPO CESTA**

ES

**Manual de Uso e Manutenção
MACAS PARA REGASTE TIPO CESTO ("BASKET")**

PT

**Návod k použití a údržbě
KOŠOVÁ NOSÍTKA**

CS

**Bruger- og vedligeholdelsesvejledning
KURVEBÅRER**

DA

**Gebuiikers- en onderhoudshandleiding
KUIPBRANCARDS**

NL

**Instrukcja obsługi i konserwacji
NOSZE KOSZOWE**

PL



1. MODELOS

Os modelos básicos apresentados a seguir estão sujeitos a implementações ou alterações sem aviso prévio.

- SHELL
- DAKAR
- DAKOTA LIGHT
- BOSTON LIGHT
- TWIN SHELL
- DAKOTA
- BOSTON TEC
- BOSTON PRO

2. USO PRETENDIDO

2.1 USO PRETENDIDO E BENEFÍCIOS CLÍNICOS

As macas tipo cesto (“basket”) são dispositivos destinados à recuperação e ao transporte de pacientes que podem ser utilizados em operações de resgate, nos casos em que seja necessário proteger o paciente contra impactos laterais e não seja possível intervir com o equipamento de transporte padrão. Os dispositivos podem ser içados mediante sistemas de elevação de ancoragem fixa, mantendo em todo caso a maca em posição horizontal em relação ao solo (somente se equipados com sistema de arnês Spencer). Não está prevista uma intervenção do paciente nos dispositivos.

2.2 PACIENTES DESTINATÁRIOS

Não há indicações particulares relacionadas ao grupo de pacientes.

A conformação do produto faz com que seja possível colocar qualquer pessoa na maca, sempre que dentro da capacidade máxima e dos limites dimensionais. Se for necessário transportar sujeitos pediátricos, caberá ao socorrista determinar se os sistemas de cintos são adequados para a sua imobilização ou se é preciso utilizar um equipamento adicional

2.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS PACIENTES

Os pacientes esperados são aqueles que apresentam lesões que os impedem de caminhar em uma determinada situação de resgate, ou se encontram em estado de inconsciência.

Não são conhecidas particulares contraindicações ou efeitos colaterais decorrentes do uso do dispositivo, desde que sejam observadas as prescrições deste Manual de Uso.

2.4 CONTRAINDICAÇÕES E EFEITOS COLATERAIS INDESEJADO

Não são conhecidas particulares contraindicações ou efeitos colaterais decorrentes do uso do dispositivo, desde que sejam observadas as prescrições deste Manual de Uso.

2.5 UTILIZADORES E INSTALADORES

Os utilizadores previstos são equipas de resgate, tecnicamente de tipo técnico, treinado para o uso de sistemas de arnês.

- O pessoal treinado para o uso do dispositivo terá de possuir também formação na gestão de operações de movimentação de cargas suspensas com pessoas.
 - O pessoal que intervém em situações classificadas como de alto risco ou de natureza puramente técnica deve ser adequadamente treinado e experiente em resgates.
- Os dispositivos não se destinam a utilizadores leigos.

As macas tipo cesto (“basket”) são um dispositivo de uso exclusivo profissional. Não permitir que pessoas não treinadas ajudem durante as operações, pois podem causar lesões a si mesmas ou a outras pessoas.

Não obstante todos os esforços desenvolvidos, testes de laboratório, ensaios, instruções de uso, normas nem sempre conseguem reproduzir a prática: portanto, os resultados obtidos nas condições reais de uso do produto no ambiente natural podem por vezes diferir, mesmo de forma relevante.

As melhores instruções provêm de uma prática contínua de uso, sob a supervisão de pessoal competente e preparado.

Os operadores que utilizam o dispositivo devem ter boas capacidades físicas e condições musculares: é preciso ter costas, braços e pernas fortes caso seja necessário levantar e/ou suportar o dispositivo e o paciente. As capacidades dos operadores devem ser atentamente avaliadas antes da definição das funções na equipa.

Os operadores devem ser capazes de fornecer a assistência necessária ao paciente.

2.5.5 FORMAÇÃO DOS UTILIZADORES

- Independentemente do nível de experiência adquirido anteriormente com dispositivos similares, é necessário ler com atenção e compreender o conteúdo deste Manual antes da instalação e colocação em uso do produto ou de qualquer intervenção de manutenção. Em caso de dúvidas, entrar em contacto com a Spencer Italia S.r.l. e solicitar os esclarecimentos necessários.
- O produto deve ser utilizado exclusivamente por pessoal treinado para trabalhar com este dispositivo e não com outros semelhantes.
- A aptidão dos operadores a utilizar o produto pode ser documentada em um livro de registo de formação, na qual estão especificadas pessoas formadas, formadores, data e lugar. **Esta documentação deve ser mantida por pelo menos 10 anos a partir do final da vida útil do produto e deve ser colocada à disposição das Autoridades competentes e/ou do Fabricante quando solicitada. Caso contrário, os órgãos responsáveis aplicarão as sanções previstas.**
- Não permitir que pessoas não treinadas ajudem durante as operações, pois podem causar lesões a si mesmas ou a outras pessoas.
- O produto deve ser colocado em função exclusivamente por pessoal treinado para trabalhar com este dispositivo e não com outros semelhantes.

Nota: A *Spencer Italia S.r.l.* está sempre disponível para a preparação de cursos de formação.

2.5.6 FORMAÇÃO DO INSTALADOR

Não estão previstas operações de instalação.

3. NORMATIVA DE REFERÊNCIA

Na qualidade de Distribuidor ou Utilizador final dos produtos fabricados e/ou comercializados por Spencer Italia S.r.l., é rigorosamente exigido o conhecimento das disposições de lei em vigor no País de destino da mercadoria, aplicáveis aos dispositivos objeto do fornecimento (com inclusão das normas relativas a especificações técnicas e/ou requisitos de segurança) e, portanto, o cumprimento das obrigações necessárias para garantir a conformidade dos produtos com todas as prescrições legais locais.

REFERÊNCIA	TÍTULO DO DOCUMENTO
Regulamento UE 2017/745	Regulamento UE relativo aos Dispositivos Médicos

4. INTRODUÇÃO

4.1 UTILIZAÇÃO DO MANUAL

Este Manual tem o objetivo de fornecer ao operador sanitário as informações necessárias para garantir uma utilização segura e apropriada, bem como uma manutenção adequada do dispositivo.

Nota: o Manual é parte integrante do dispositivo e, portanto, deverá ser conservado durante toda a vida útil do mesmo; deverá, ademais, acompanhar o dispositivo em caso de mudança de uso ou propriedade deste último. Caso estejam presentes instruções de uso relativas a um outro produto, diferente do recebido, entrar imediatamente em contacto com o Fabricante.

Os Manuais de Uso dos produtos Spencer podem ser descarregados a partir do sítio Web <http://support.spencer.it> ou solicitados diretamente junto ao Fabricante. Uma exceção é representada pelos produtos cuja essencialidade e utilização razoável e previsível sejam tais que não haja necessidade de elaborar instruções adicionais, para além das seguintes advertências e das indicações apresentadas no rótulo.

Independentemente do nível de experiência adquirido anteriormente com dispositivos similares, é recomendável ler com atenção este Manual antes da instalação e colocação em uso do produto ou de qualquer intervenção de manutenção.

IT

EN

DE

FR

ES

PT

CS

DA

NL

PL

4.2 ETIQUETAGEM E CONTROLO DA RASTREABILIDADE DO PRODUTO

Todos os dispositivos são dotados de etiqueta, posicionada em seu corpo e/ou na embalagem, que contém todos os dados identificativos do Fabricante, produto, marcação CE, número de série (SN) ou lote de fabrico (LOT). Esta etiqueta não deve ser removida ou ocultada.

Em caso de danos ou remoção solicitar um duplicado ao Fabricante, sob pena de perda da validade da garantia, pois o dispositivo não poderá mais ser rastreado.

Se não for possível identificar o lote de fabrico/número de série será necessário realizar o **recondicionamento do dispositivo, previsto apenas sob a responsabilidade do fabricante.**

O Regulamento UE 2017/754 exige que os produtores e os fabricantes de dispositivos médicos mantenham um mapa de sua localização. Se o dispositivo estiver localizado em um lugar diferente do endereço para o qual foi enviado, ou foi vendido, doado, perdido, roubado, exportado ou destruído, tornado permanentemente inutilizável, ou ainda, se o dispositivo não foi entregue diretamente pela Spencer Italia S.r.l., registre-o no endereço <http://service.spencer.it> ou entre em contacto com o Serviço de Assistência ao Cliente (§ 4.4)!

4.3 SÍMBOLOS

Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
	Dispositivo conforme ao Regulamento UE 2017/745		Perigo – indica uma condição de perigo que pode resultar em uma situação diretamente relacionada a lesões graves ou mortais
	Dispositivo Médico		Consultar o Manual de Uso
	Fabricante		Número de lote
	Data de fabrico		Código do produto
	Unique Device Identifier		Cuidado: A Lei Federal restringe este dispositivo à venda por ou por ordem de um profissional licenciado (apenas para o Mercado dos EUA)



(01)08057711230006 (11) 200626 (10) 1234567890

Identificativo da produção
Código alfanumérico que identifica a unidade de produção do dispositivo, constituído por:
(01)0805771123 prefixo da empresa
000 número progressivo GS1
6 número de controlo
(11)200626 data de produção (AAMMDD)
(10) 1234567890 lote de fabrico/número de série

4.4 GARANTIA E ASSISTÊNCIA

A Spencer Italia S.r.l. garante que o produto está livre de defeitos de fabrico por um período de **um ano a partir da data de aquisição**.

Para informações relativas à correta interpretação das instruções de uso, à manutenção, instalação ou devolução, entrar em contacto com o Serviço de Assistência ao Cliente Spencer através dos seguintes canais: tel. +39 0521 541154, fax +39 0521 541222, e-mail service@spencer.it.

Para facilitar as operações de assistência, indicar sempre o lote de fabrico (LOT) ou o número de série (SN) que consta na etiqueta aplicada na embalagem ou no corpo do dispositivo.

As condições de garantia e assistência estão disponíveis no sítio Web <http://support.spencer.it>.

Nota: Anotar e conservar em conjunto com estas instruções: lote de fabrico (LOT) ou número de série (SN) se presente, lugar e data de aquisição, data das inspeções efetuadas, nome dos utilizadores e eventuais comentários.

A fim de garantir a rastreabilidade do produto e tutelar os procedimentos de manutenção e assistência dos seus dispositivos, a Spencer criou o portal SPENCER SERVICE (<http://service.spencer.it>), que permite ao Cliente visualizar os dados sobre os produtos em sua posse ou em geral colocados no mercado, acompanhar e atualizar os planos de revisões periódicas, visualizar e gerir as manutenções extraordinárias.

5. ADVERTÊNCIAS/PERIGOS

As advertências, os perigos, as notas e outras informações de segurança importantes são apresentados nesta secção e claramente visíveis em todo o Manual. Pelo menos a cada 6 meses é importante verificar a presença de instruções atualizadas e eventuais modificações que envolvam o produto adquirido. Estas informações podem ser livremente consultadas no sítio Web www.spencer.it, na página dedicada ao produto.

Funcionalidades do produto

É estritamente proibido utilizar o produto para fins diferentes dos descritos no Manual de Uso.

- Antes de qualquer utilização verificar sempre a integridade do produto, conforme especificado no Manual de uso; em caso de anomalia/danos que possam afetar a funcionalidade/segurança, retirar imediatamente o dispositivo de serviço e entrar em contacto com o Fabricante.
- Em caso de mau funcionamento do produto, utilizar um dispositivo semelhante para garantir a continuidade das operações em andamento. O dispositivo não conforme deve ser colocado fora de serviço.
- O produto não deve sofrer quaisquer adulterações e modificações sem a autorização do fabricante (modificação, retoque, adição, reparo, utilização de acessórios não aprovados), uma vez que as mesmas podem constituir perigos iminentes de lesões corporais e danos materiais. Em caso contrário, a Spencer declina qualquer responsabilidade por um funcionamento não correto e por eventuais danos provocados pelo próprio produto; adicionalmente, modificações não autorizadas resultam na anulação da marcação CE e da garantia do produto.
- Durante a utilização dos dispositivos, posicioná-los e regulá-los de forma a não criar obstáculos às operações dos socorristas e à utilização de eventuais equipamentos suplementares.
- Adotar todas as precauções para prevenir os riscos decorrentes do contacto com sangue e secreções corporais, se aplicável.
- Evitar o contacto com objetos cortantes ou abrasivos.
- A instalação do dispositivo, se necessária, deve ser efetuada por pessoal qualificado, formado e autorizado por Spencer Italia S.r.l.. Os tempos e os modos de realização destes cursos são concordados entre o cliente e o nosso Departamento Comercial.
- Temperatura de utilização: de -5 °C a +50 °C.

Armazenagem

- O produto não deve ser exposto ou entrar em contacto com fontes térmicas de combustão e agentes inflamáveis; armazenar o produto em um lugar seco, fresco e ao abrigo da luz e do sol.
- Não armazenar o produto em baixo de outros materiais, mais ou menos pesados, que possam danificar a sua estrutura.
- Armazenar e transportar o produto na sua embalagem original; em caso contrário, a garantia será anulada.
- Temperatura de armazenagem: de -10 °C a +60 °C.

Requisitos regulamentares

Na qualidade de Distribuidor ou Utilizador final dos produtos fabricados e/ou comercializados por Spencer Italia S.r.l., é rigorosamente exigido o conhecimento das disposições de lei em vigor no País de destino da mercadoria, aplicáveis aos dispositivos objeto do fornecimento (com inclusão das normas relativas a especificações técnicas e/ou requisitos de segurança) e, portanto, o cumprimento das obrigações necessárias para garantir a conformidade dos produtos com todas as prescrições legais locais.

- Informar com tempestividade e detalhadamente a Spencer Italia S.r.l. (já em fase de solicitação de orçamento) sobre eventuais obrigações do fabricante necessárias para garantir a conformidade dos produtos com os requisitos legais específicos do território (incluindo aqueles decorrentes de regulamentos e/ou disposições regulamentares de outros naturezas).
- Agir, com o devido cuidado e diligência, para ajudar a garantir o cumprimento dos requisitos gerais de segurança dos dispositivos colocados no mercado, fornecendo aos utilizadores finais todas as informações necessárias para a realização das atividades de revisão periódica, exatamente conforme indicado no Manual de Uso.
- **Participar das ações de controlo da segurança do produto** colocado no mercado, transmitindo todas as informações relativas aos riscos do produto ao Fabricante e às Autoridades competentes.
- Sem prejuízo do disposto acima, o Distribuidor ou o Utilizador final assume doravante todas as responsabilidades mais amplas associadas ao incumprimento das referidas obrigações, com a consequente obrigação de manter indemne e/ou desresponsabilizar a Spencer Italia S.r.l. de qualquer, possível, efeito prejudicial relacionado.
- Com referência ao Regulamento UE 2017/745 lembramos aqui que, na ocorrência de um acidente envolvendo um produto médico, os operadores públicos ou privados são obrigados a notificar o Ministério da Saúde, nos termos e modos estabelecidos com um ou mais decretos ministeriais, e o Fabricante. Os operadores sanitários públicos ou privados têm a obrigação de comunicar ao Fabricante qualquer outro inconveniente que possa permitir a adoção de medidas que garantam a proteção e a saúde dos pacientes e utilizadores.

Advertências gerais para dispositivos médicos

O utilizador deve ler atentamente, para além das advertências gerais, as prescrições elencadas a seguir.

-  A aplicação do dispositivo não deve durar mais do que o tempo necessário para as operações de primeiros socorros e as fases subsequentes de transporte até o ponto de resgate mais próximo.
-  Durante a utilização do dispositivo deve ser garantida a assistência de pessoal qualificado e a presença de pelo menos dois operadores.
- Não utilizar o dispositivo na presença de partes ou peças furadas, rasgadas, danificadas ou excessivamente desgastadas.
- Seguir os procedimentos e os protocolos internos aprovados pela própria organização.
- Não alterar ou modificar arbitrariamente o dispositivo: qualquer modificação pode resultar em um funcionamento imprevisível e danos ao paciente ou socorristas e, em todo caso, na perda da garantia e exoneração do Fabricante de qualquer responsabilidade.
- As operações de desinfecção devem ser executadas de acordo com os parâmetros de ciclo validados, relatados em normas técnicas específicas.
- Não utilizar secadores ou máquinas para enxugar o dispositivo.
- Em caso de pele exposta e/ou ferida, cobrir as superfícies em contacto com o paciente com um lençol hospitalar que respeite as normas de biocompatibilidade para preservar a saúde do paciente.

6. ADVERTÊNCIAS ESPECÍFICAS

Para utilizar as macas tipo cesto ("basket") é preciso ler, compreender e observar atentamente todas as indicações presentes no Manual de Uso.

-  Respeitar sempre a capacidade máxima, se prevista, indicada no Manual de Uso. Por capacidade máxima de carga entende-se o peso total distribuído segundo a anatomia humana. Para determinar corretamente o peso total suportado pelo produto, o operador deve considerar o peso do paciente, dos equipamentos e acessórios. Ademais, o operador deve certificar-se de que as dimensões do paciente não afetam ou reduzem as funcionalidades do produto.
- Os operadores precisam estar em condições físicas adequadas, conforme informado no Manual de Uso.
- O peso máximo suportado por cada operador deve respeitar os limites e prescrições dos requisitos legais locais em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho.
- Os selos de segurança, se presentes, não devem ser removidos: caso contrário, o Fabricante não reconhece mais a garantia do produto e declina qualquer responsabilidade por um funcionamento incorreto ou por eventuais danos provocados pelo próprio produto.
- Definir um programa de manutenção e inspeções periódicas, identificando um operador de referência. A pessoa à qual é confiada a manutenção ordinária do dispositivo deve cumprir os requisitos básicos previstos pelo fabricante nestas instruções de uso.
- Todas as atividades de manutenção devem ser registadas e documentadas por meio de específicos relatórios de intervenção técnica; a documentação deverá ser conservada por pelo menos 10 anos contados a partir do fim da vida útil do dispositivo e ser colocada à disposição das Autoridades competentes e/ou do Fabricante quando solicitada.
- Utilizar somente componentes/peças sobresselantes e/ou acessórios originais ou aprovados por Spencer Italia S.r.l. para realizar as operações sem causar alterações ou modificações no dispositivo; caso contrário, a Spencer Italia S.r.l. declina qualquer responsabilidade no que diz respeito ao funcionamento incorreto ou por eventuais danos provocados pelo próprio dispositivo ao paciente ou ao operador, resultando também na anulação da garantia e da conformidade com o Regulamento UE 2017/745.
- Não deixar o paciente no dispositivo sem supervisão para prevenir acidentes e lesões.
- A lubrificação, se prevista, deve ser efetuada após a limpeza e a completa secagem.
- Evitar o contacto com objetos cortantes.
- Seguir os procedimentos aprovados pelo Serviço Médico de Emergência para a imobilização e o transporte do paciente.
-  Seguir os procedimentos aprovados pelo Serviço Médico de Emergência para o posicionamento e o transporte do paciente.
- Certificar-se, antes de levantar a maca, de que todos os operadores seguram firmemente a estrutura portante do dispositivo.
-  O dispositivo é uma maca para o transporte de pacientes e não pode ser utilizada como um dispositivo de estacionamento.
- Praticar as atividades com uma maca vazia para se familiarizar com as manobras.
-  Para a utilização do dispositivo são exigidos pelo menos dois operadores em boas condições físicas: estes últimos devem, portanto, ser dotados de força, equilíbrio, coordenação, bom senso e devem possuir formação sobre o correto funcionamento do dispositivo maca da Spencer.
- Com relação às técnicas de colocação e transporte, no que diz respeito a pacientes particularmente pesados, para intervenções em terrenos íngremes ou na existência de circunstâncias particulares e incomuns é recomendável a presença de mais operadores para além dos dois mínimos previstos.
- Antes de qualquer utilização, verificar sempre a integridade do dispositivo e dos seus componentes acessórios, conforme especificado neste Manual de Uso. Na ocorrência de anomalias ou danos que possam afetar a funcionalidade e a segurança do dispositivo e consequentemente do paciente e do operador, é necessário colocar o dispositivo fora de serviço ou substituir os componentes não íntegros.
-  Certificar-se de que os cintos estão devidamente ligados e fixados na estrutura da maca.
- Imobilizar sempre o paciente, utilizando pelo menos os cintos fornecidos pelo fabricante: uma imobilização ausente ou realizada não corretamente pode acarretar graves danos.
- Não movimentar a maca se o peso não estiver distribuído uniformemente.
- Utilizar a maca exclusivamente conforme o descrito neste Manual de Uso.
-  Não alterar ou modificar arbitrariamente a maca a fim de adaptá-la a condições de utilização não previstas: qualquer modificação pode resultar em um funcionamento imprevisível e danos ao paciente ou socorristas e, em todo caso, na perda da garantia e exoneração do Fabricante de qualquer responsabilidade.
- Prestar a máxima atenção a eventuais obstáculos (água, gelo, detritos, etc.) presentes no percurso, uma vez que podem desequilibrar o operador e comprometer o bom funcionamento do dispositivo. Escolher um percurso alternativo se não for possível criar uma passagem.

IT
EN
DE
FR
ES
PT
CS
DA
NL
PL

- ⚠ Durante as fases de elevação a maca deve ser mantida na posição horizontal em relação ao solo, eventuais inclinações anômalas podem causar graves danos ao paciente, ao operador e ao dispositivo.
- ⚠ Caso seja necessária a utilização de cordas, guinchos, escadas, correias de elevação ou outros equipamentos especiais para movimentar a maca, ou na presença de um resgate classificado como de alto risco ou de natureza puramente técnica, estas intervenções deverão ser realizadas apenas por pessoal devidamente treinado e com experiência em resgate.
- ⚠ Em caso de operações com sistema de arnês, utilizar somente os pontos de fixação dedicados conforme descrito nestas instruções de uso.
- A maca pode ser içada somente com equipamentos originais da Spencer e com um sistema de levantamento a partir de uma estação fixa.
- Arrastar a maca tipo cesto ("basket") sobre qualquer tipo de superfície provoca uma deterioração precoce da mesma e afeta a sua vida útil e condições de segurança iniciais.
- Para preservar a sua vida útil, proteger o dispositivo o máximo possível contra os raios ultravioletas e condições meteorológicas adversas.
- As macas tipo cesto ("basket") modelos Dakar, Dakota e Dakota Light não podem ser utilizadas na água.
- ⚠ Não estão previstos sistemas de fixação para as macas no interior de veículos ou em outros ambientes.
- As macas tipo cesto ("basket") da Spencer não são homologadas para o uso em aeromóveis.

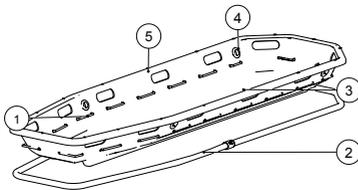
7. RISCO RESIDUAL

Não são identificados riscos residuais, ou seja riscos que podem surgir não obstante a plena observância de todas as advertências contidas neste Manual de Uso.

8. DADOS TÉCNICOS E COMPONENTES

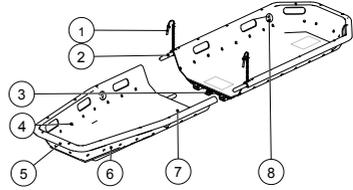
Nota: A Spencer Italia S.r.l. reserva-se o direito de modificar as especificações sem aviso prévio.

SHELL



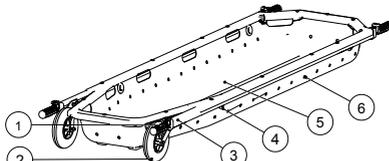
Descrição	Material
1 Corda perimetral	Nylon
2 Estrutura	Alumínio
3 Tapete	Poliuretano
4 Olhais	Alumínio
5 Chassis	Poliétileno
Cintos	Nylon
Apoio para os pés	Poliétileno

TWIN SHELL



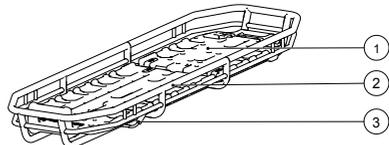
Descrição	Material
1 Pino de pressão	Aço
2 Pernos	Aço revestido em nylon
3 Fecho de alavanca	Aço
4 Corda perimetral	Nylon
5 Estrutura	Alumínio
6 Chassis	Poliétileno
7 Tapete	Poliuretano
8 Olhais	Alumínio
Cintos	Nylon
Apoio para os pés	Poliétileno

DAKAR



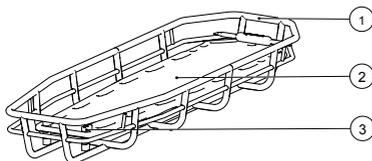
Descrição	Material
1 Alças telescópicas	Alumínio e PVC
2 Rodas	Poliamida e poliuretano
3 Estrutura	Alumínio
4 Olhais	Alumínio
5 Tapete	Poliuretano
6 Chassis	Poliétileno
Cintos	Nylon
Apoio para os pés	Poliétileno

BOSTON TEC / LIGHT



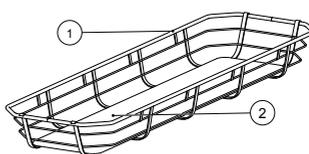
Descrição	Material
1 Base de carga	Poliétileno
2 Estrutura	Aço ou alumínio
3 Alavanca de inclinação (lado dos pés)	Aço
4 Cintos	Nylon

BOSTON PRO



Descrição	Material
1 Estrutura	Aço ou alumínio
2 Prancha dorsal	Polietileno
3 Travas	Nylon
4 Cintos	Nylon

DAKOTA / DAKOTA LIGHT



Descrição	Material
1 Estrutura	Aço
2 Base de apoio	Madeira
3 Cintos	Nylon
4 Apoio para os pés	Polietileno

Características	Shell	Twin Shell	Dakar
Altura (mm)	200 ± 10 mm	200	190
Largura (mm)	650 ± 10 mm	650	640
Comprimento (mm)	2150 ± 10 mm	2140 ± 5	2240 (min)
	-	-	2760 (max)
Comprimento separado (mm)	-	1180	-
Peso (sem acessórios)(kg)	12,5 ± 0,5 kg	13,8	16±0,5
Capacidade de carga (kg)	280	280	356

	Boston Pro	Boston Tec	Boston Light
Comprimento (mm)	2110	2110	2110
Largura (mm)	650	650	550
Altura (mm)	250	185	185
Peso (kg) (Aço/Alumínio)	26/17	23/12	22/11
Capacidade máxima (kg)	360	360	360

	Dakota	Dakota Light
Altura (mm)	190	181
Largura (mm)	566	480
Comprimento (mm)	2050	2050
Peso (kg)	16,5	14,5
Capacidade máxima (kg)	290	290

9. COLOCAÇÃO EM FUNÇÃO

Antes da primeira utilização, estas são as atividades de inspeção a realizar:

- A embalagem é íntegra e protegeu adequadamente o dispositivo durante todo o transporte.
- Todos os componentes incluídos na lista de transporte estão presentes.
- Funcionalidade geral do dispositivo.
- Estado de limpeza do produto.
- Ausência de cortes, furos, lacerações ou abrasões em toda a estrutura, com a inclusão dos acessórios (cintos, apoio para os pés) previstos.
- Correta fixação de parafusos e rebites.
- Correta fixação e retenção dos cintos.
- Controlo do correto tensionamento da corda perimetral, se houver.
- Controlo dos olhais para a ancoragem dos equipamentos de elevação, se previstos, que devem estar corretamente fixados no chassis do dispositivo.
- Estado de desgaste do dispositivo e dos seus acessórios, se previstos.
- Lubrificação das peças com base nas indicações expressas neste Manual de Uso e Manutenção.
- Controlo da correta funcionalidade e movimentação da base de suporte (para modelos Boston Tec/Light).
- Verificação de tubos e lâminas, que não devem apresentar ruturas ou rachaduras.
- Verificação do estado do apoio para os pés, que deve poder ser corretamente fixado e regulado (para os modelos dotados deste acessório).
- Verificação da correta colocação e extração da prancha dorsal (para o modelo Boston Pro).
- Verificação do correto bloqueio e desbloqueio da prancha dorsal (para o modelo Boston Pro).
- Verificação da correta e livre separação e união da maca (para o modelo Twin-Shell).
- Verificação das alças telescópicas, mediante extração e reposicionamento das mesmas, e da eficácia do mecanismo de travamento (para o modelo Dakar).
- Verificação das rodas, que não devem apresentar lesões e garantir um movimento fluido (para o modelo Dakar).

Consultar, no Parágrafo 11, os modos de execução das verificações supraindicadas.

Não alterar, em caso algum, o dispositivo ou os seus componentes, pois isto pode resultar em danos ao paciente e/ou aos socorristas.

⚠ A não adoção das medidas indicadas acima afeta a segurança durante a utilização do dispositivo, com o conseqüente risco de danos ao paciente, aos operadores e ao próprio dispositivo.

Para as utilizações seguintes, efetuar as operações descritas no Parágrafo 12. .

Se as condições prescritas são respeitadas, o dispositivo pode ser considerado pronto para o uso; inversamente, é necessário colocar imediatamente o dispositivo fora de serviço e contactar o Fabricante.

Não alterar ou modificar arbitrariamente o dispositivo: qualquer modificação pode resultar em um funcionamento imprevisível e danos ao paciente ou socorristas e, ademais, na perda da garantia e exoneração do Fabricante de qualquer responsabilidade.

IT
EN
DE
FR
ES
PT
CS
DA
NL
PL

10. CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS

No que diz respeito às características de funcionamento, consultar o Parágrafo 11 – Modo de utilização.

11. MODO DE UTILIZAÇÃO

Antes de intervir no paciente, devem ser realizadas as avaliações médicas primárias.

11.1 TRANSFERÊNCIA DO PACIENTE PARA A MACA TIPO CESTO (“BASKET”)

- Antes de movimentar o paciente, devem ser realizadas adequadas avaliações médicas, necessárias para estabilizar as suas condições clínicas; verificar possíveis situações de perigo nas zonas circundantes e determinar o melhor modo de movimentação do paciente. Uma vez alcançadas todas estas prioridades, é possível prosseguir para as fases subsequentes de uso do dispositivo.
- Imobilizar o paciente através do uso da prancha dorsal, colchão de vácuo, colares cervicais, dispositivos de extração, imobilizadores de cabeça ou outros dispositivos que possibilitem estabilizar o paciente em relação à condição clínica em que se encontra.
- Desengatar os cintos e remover o elemento de apoio para os pés se já posicionados na maca.
- Verificar o lado correto de colocação da cabeça no interno da maca e posicionar o paciente de acordo com os procedimentos previstos pelo Serviço Médico de Emergência local; para proteger a pele do paciente eventualmente em contacto com o dispositivo e a sua saúde em geral utilizar um lençol hospitalar biocompatível.
- Ao término dos procedimentos de posicionamento do paciente na maca, apertar os cintos previstos; na presença de crianças ou pacientes de constituição pequena, colocar acolchoamento de suporte, tais como travessieiros e cobertas, para estabilizar o paciente apropriadamente.
- Prosseguir com as atividades de posicionamento e regulação do elemento de apoio para os pés; consultar o Parágrafo 11.4 no que diz respeito à execução de operações de instalação e regulação. Na presença de lesões nos membros inferiores, que impeçam a utilização do apoio para os pés, empregar outros dispositivos aprovados nos procedimentos previstos pelo Serviço Médico de Emergência local.

11.2 TRANSPORTE DA MACA TIPO CESTO (“BASKET”)

TRANSPORTE MANUAL

- O transporte só pode ser realizado se o paciente estiver corretamente posicionado, conforme descrito no Parágrafo 11.1, e forem cumpridos todos os requisitos especificados neste Manual de Uso.
- Para o transporte da maca são exigidos no mínimo 2 operadores.
- Em caso de transporte ao longo de percursos longos e/ou difíceis, é necessária uma maior quantidade de operadores; ademais, na presença de pacientes particularmente pesados, é necessário avaliar o peso máximo que cada socorrista pode carregar em observância dos requisitos de lei em matéria de segurança no trabalho e em função das condições físicas do operador.
- As macas tipo cesto (“basket”) são dotadas de diversos pontos de engate ao longo de todo o seu perímetro: isto permite que o operador se posicione no ponto mais apropriado segundo o coordenador das operações de movimentação.

DESLIZAMENTO DA MACA TIPO CESTO (“BASKET”)

- Se não for possível transportar a maca manualmente e for necessário utilizar cordas, guinchos, escadas, correias de elevação ou outros equipamentos idóneos, falamos de resgate de alto risco, que só deve ser realizado por pessoal devidamente treinado neste campo e com a devida experiência prática.
 - Os modos de utilização específicos para o resgate de alto risco são especificados no Parágrafo 11.9.
- UTILIZAÇÃO NA ÁGUA**
- Está prevista a utilização das macas tipo cesto (“basket”) em operações de resgate na água, com exclusão dos modelos Dakota, Dakota Light e Dakar, em conjunto com os acessórios flutuadores previstos no Parágrafo 14. ACESSÓRIOS
 - A utilização das macas tipo cesto (“basket”) nestas situações deve ser feita por uma equipa de resgate alta e especificamente treinada.

TRANSPORTE COM OUTROS MEIOS

- Se não for possível transportar a maca manualmente e for necessário utilizar cordas, guinchos, escadas, correias de elevação ou outros equipamentos idóneos, falamos de resgate de alto risco, que só deve ser realizado por pessoal devidamente treinado neste campo e com a devida experiência prática.
- Os modos de utilização específicos para o resgate de alto risco são especificados no Parágrafo 11.9.

UTILIZAÇÃO NA ÁGUA

- Está prevista a utilização das macas tipo cesto (“basket”) em operações de resgate na água, com exclusão dos modelos Dakota, Dakota Light e Dakar, em conjunto com os acessórios flutuadores previstos no Parágrafo 14. ACESSÓRIOS
- A utilização das macas tipo cesto (“basket”) nestas situações deve ser feita por uma equipa de resgate alta e especificamente treinada.

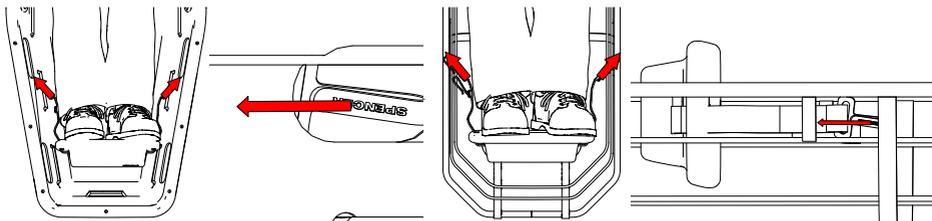
11.3 INSTALAÇÃO E REGULAÇÃO DOS CINTOS

- Para as macas tipo cesto (“basket”) dotadas de corda perimetral, utilizar como ponto de fixação o laço criado pela própria corda; para as macas com estrutura metálica, utilizar os tubos da estrutura. Os pontos de fixação dos cintos devem ser selecionados com base na situação de resgate e nas dimensões e estado do paciente.
- Desprender o cinto, puxar uma das duas partes do cinto para baixo, entre a corda no ponto designado e a maca ou no segmento de tubo escolhido, inserir a extremidade com a fivela dentro do laço até apertar firmemente em volta do ponto de fixação.
- Repetir a fase indicada no ponto acima com a parte oposta do cinto para completar a operação.
- Repetir as operações supracitadas com todos os cintos previstos para a maca tipo cesto (“basket”) utilizada.
- Para regular os cintos conectar a parte macho com a parte fêmea do gancho, segurar a parte de cinto livre no lado do gancho macho e puxar até obter o ajuste desejado.
- Para alongar o cinto é necessário desengatar através dos específicos botões, posicionar o gancho macho em posição perpendicular ao cinto e afrouçar este último até alcançar o comprimento desejado.

11.4 INSTALAÇÃO E REGULAÇÃO DO ELEMENTO DE APOIO PARA OS PÉS (SE PREVISTO)

- Ao término dos procedimentos de posicionamento do paciente na maca tipo cesto (“basket”), montar o elemento de apoio para os pés a uma altura adequada, de modo que a sua superfície plana entre em contacto com os pés do paciente para prevenir deslocamentos longitudinais.
- Inserir os ganchos nas extremidades do cinto, à altura dos ilhós/alças presentes ao longo do perímetro do corpo da maca.
- Certificar-se de que o apoio para os pés está devidamente centrado nos cintos e em relação ao paciente, garantindo que este último mantenha uma posição perpendicular em relação ao plano da maca.

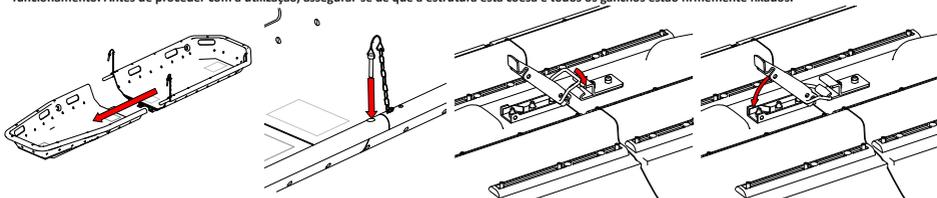
- **⚠** Na presença de lesões nos membros inferiores, imobilizá-los com equipamentos especificamente definidos nos procedimentos aprovados pelo Serviço Médico de Emergência para a imobilização e o transporte do paciente e fixar o paciente na maca utilizando uma maior quantidade de cintos, de acordo com o estabelecido pelo socorrista responsável pelas operações.



11.5 SEPARAÇÃO E UNIÃO DA MACA (somente modelo Twin-Shell)

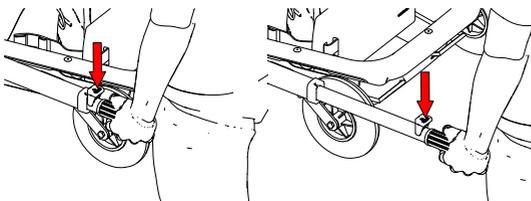
As atividades devem ser executadas por pelo menos dois operadores e é necessário utilizar os equipamentos de proteção individual previstos.

- As duas partes da maca devem ser unidas inserindo os dois pernos de cor preta (n.º 2) nos furos dedicados presentes na outra metade da maca. Unir as duas partes da maca modelo Twin-Shell com cautela, verificando contemporaneamente que a introdução dos pernos em seu alojamento ocorre em modo fluido e completo.
- Posicionar os dois pinos de pressão (n.º 1) nos furos correspondentes situados na outra meia-prancha, certificando-se de inserir corretamente as travas dos pinos (efetuar a mesma operação em ambos os lados da maca).
- Girar a maca descrevendo um ângulo de 180° e travar o gancho central, prestando atenção para fixar corretamente a presilha metálica presente e verificar o fechamento do mecanismo de alavanca.
- Para separar a maca executar as ações descritas acima na ordem inversa.
-  Quando a maca estiver separada, prestar extrema atenção para não danificar os elementos de união e mantê-los livres de detritos que possam afetar o seu correto funcionamento. Antes de proceder com a utilização, assegurar-se de que a estrutura está coesa e todos os ganchos estão firmemente fixados.



11.6 MOVIMENTAÇÃO ATRAVÉS DAS ALÇAS TELESCÓPICAS (somente modelo Dakar)

A fim de levantar a maca garantindo a maior liberdade de movimento possível para os operadores, o modelo Dakar é dotado de alças telescópicas com punho antiderrapante. Duas em cada extremidade da maca. As alças podem ser utilizadas para facilitar as atividades e só podem ser extraídas no lado da cabeça do paciente para permitir o transporte desfrutando do deslizamento proporcionado pelas rodas instaladas no lado oposto, ou ainda com todas as 4 alças extraídas para o transporte com dois ou mais operadores.

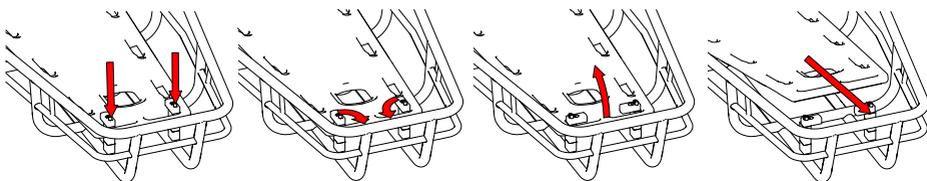


- A fim de extrair as alças, pressionar e manter pressionado o botão vermelho indicado pela seta na figura; em seguida, puxar a alça para si até atingir a sua completa extensão e soltar enfim o botão vermelho para ativar a trava de segurança.
- Para reposicionar as alças, pressionar o botão indicado pela seta na figura e, mantendo-o pressionado, inserir as alças até atingir o seu fim de curso; a trava do mecanismo de segurança se ativará automaticamente.

-  Para reduzir as possibilidades de acarretar danos a terceiros e ao próprio dispositivo, é fundamental reposicionar sempre as alças corretamente, mesmo em caso de inatividade temporária. Respeitar sempre a capacidade de carga máxima prevista para o dispositivo.

11.7 EXTRAÇÃO E INSTALAÇÃO DA PRANCHA DORSAL (somente modelo Boston Pro)

- A fim de extrair a prancha dorsal é necessário pressionar as duas travas em latão do sistema de desbloqueio (n.º 3): mantendo-as pressionada, girar a parte superior em plástico conforme mostrado na figura para permitir a soltura da prancha.
- Levantar a prancha dorsal a partir do lado dos pés do paciente e movê-la alguns centímetros em direção à extremidade inferior da maca, de forma a desprender o vínculo no lado da cabeça do paciente e, com a ajuda de outros operadores, extrair completamente a prancha.
- Para reposicionar a prancha executar as ações descritas acima na ordem inversa.
-  Ter cuidado para não prender partes de outros dispositivos em uso ou do próprio paciente entre a prancha dorsal e a maca tipo cesto ("basket").
-  Referir-se, que diz respeito às instruções de uso da prancha dorsal SPENCER ROCK PIN, ao Manual de Uso específico e, se não estiver disponível, solicitá-lo ao fabricante.



11.8 REGULAÇÃO DA FUNÇÃO TRENDLENBURG E DO ENCOSTO AJUSTÁVEL (somente modelos Boston Tec e Light)

- Para regular a função Trendelenburg acionar a alavanca vermelha presente na maca tipo cesto ("basket") no lado dos pés do paciente: ajudar com uma mão a levantar o apoio para os pés do paciente e com a outra mão escolher a posição desejada. Ao término, verificar atentamente a estabilidade do dispositivo.
-  Para restaurar a posição inicial do conjunto, executar a operação inversa da descrita acima.
- **Avisar sempre o paciente eventualmente presente na maca da ativação desta função de regulação.**
- Para regular o encosto ajustável, levantar a base de apoio sem ativar nenhum comando: o mecanismo para em uma das posições previstas pelo sistema e trava automaticamente. Verificar atentamente a estabilidade da posição definida antes de soltar a base de apoio.
- Para recolocar a base em uma posição inferior à selecionada ou horizontal: segurar a base de apoio com uma mão e com a outra acionar o mecanismo de alavanca situado na parte superior (da cabeça); acompanhar a base até atingir a posição desejada e soltar enfim o mecanismo.
- Avisar sempre o paciente eventualmente presente na maca da ativação desta função de regulação.
-  Se o paciente já estiver imobilizado antes destas operações, afrouxar os cintos para prevenir danos; paritariamente, ao abaixar o encosto ajustável ou regular a base de apoio, verificar o estado de tensionamento dos cintos.

IT
EN
DE

FR

ES

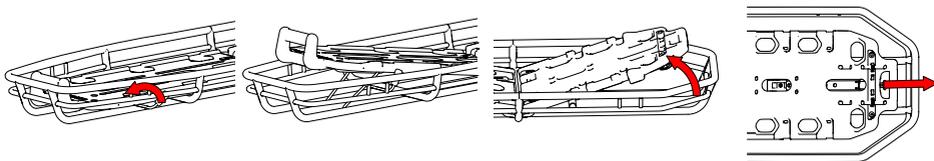
PT

CS

DA

NL

PL



11.9 MODOS DE UTILIZAÇÃO DA MACA EM SITUAÇÕES DE RESGATE DE ALTO RISCO

⚠ O pessoal instruído e treinado para este fim é responsável por conhecer as técnicas de resgate de alto risco e escolher os equipamentos e os procedimentos mais adequados em função da situação de risco.

O peso limite previsto para a utilização da maca tipo cesto (“basket”) inclui o peso do paciente, da estrutura da maca, do equipamento e em determinadas situações de resgate também do socorrista.

As macas modelo Dakota e Dakota Light não se destinam ao uso em operações de resgate de alto risco.

Este manual de Uso oferece somente informações de tipo geral já que as condições de resgate podem variar; o pessoal envolvido nas operações é responsável por escolher o tipo de maca, o sistema de fixação e todo o equipamento mais adequado de acordo com a situação.

PONTOS DE ANCORAGEM DOS EQUIPAMENTOS DE ELEVAÇÃO E CORDAS

• Para o levantamento e abaixamento horizontal as macas são dotadas de 4 olhalis ou 4 vãos que fornecem os pontos de ancoragem para os equipamentos com os respectivos mosquetões.

A Spencer fornece todos os acessórios necessários para trabalhar em operações de elevação.

⚠ Inspeccionar sempre a correta ligação entre o equipamento e o ponto de fixação da maca; com relação às instruções de uso do equipamento, consultar sempre o respetivo Manual e respeitar todas as prescrições ali contidas, bem como as aqui contidas.

• Pode ser necessário posicionar e fixar cordões “antirrotação” para permitir aos socorristas manobrar a maca durante o transporte.

Os cordões antirrotação não estão incluídos nos acessórios fornecidos por Spencer.

IT

EN

DE

FR

ES

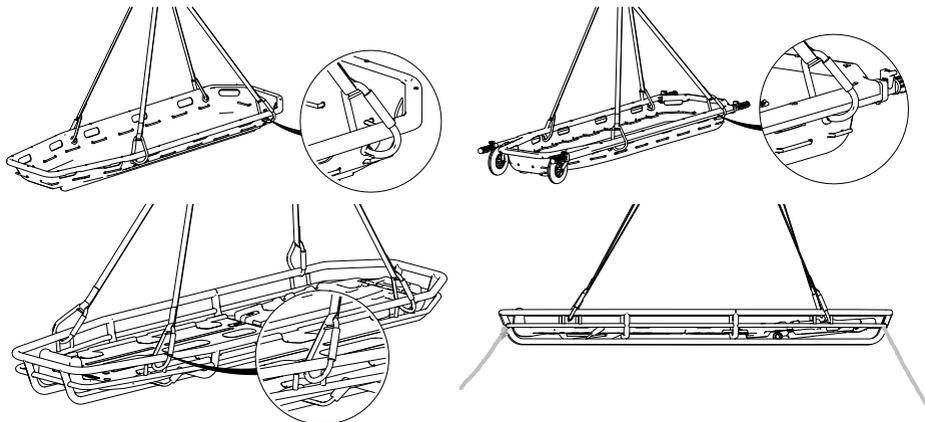
PT

CS

DA

NL

PL



⚠ Antes de prosseguir com o levantamento ou o abaixamento, depois de realizadas todas as verificações de segurança necessárias para a movimentação, é necessário regular o equipamento e/ou distribuir a carga no interior da maca para equilibrar a sua posição horizontal.

⚠ Antes de iniciar as operações de elevação de um paciente colocado na maca, certificar-se de que este último está preso com uma quantidade adequada de cintos de segurança.

Condições meteorológicas, posição geográfica, altura e peso do paciente, tipo de lesão, etc. são todos fatores que ajudam a determinar a quantidade necessária de cintos. É de essencial importância a formação específica nesta área de alto risco dos operadores envolvidos na condução das operações de resgate.

12. LIMPEZA E MANUTENÇÃO

A Spencer Italia S.r.l. declina qualquer responsabilidade por eventuais danos, diretos ou indiretos, decorrentes do uso impróprio do produto e de peças sobressalentes e/ou em qualquer caso de intervenção de reparo não realizada pelo Fabricante, que emprega técnicos internos e externos especializados e autorizados; nestes casos, a garantia será anulada.

- Durante todas as operações de controlo, manutenção e higienização o operador deve utilizar os equipamentos de proteção individual previstos, tais como luvas, óculos, etc..
- Definir um programa de manutenção, controlos periódicos e extensão do tempo de vida médio, se previsto pelo Fabricante no Manual de Uso, identificando um operador de referência em posse dos requisitos básicos aqui definidos.
- A frequência de execução das inspeções é determinada por fatores tais como as disposições de lei, o tipo e a frequência de utilização, as condições ambientais durante o uso e a armazenagem.
- As intervenções de reparo dos produtos realizados por Spencer Italia S.r.l. devem ser necessariamente realizadas pelo Fabricante, que recorre a técnicos internos e externos especializados, os quais, utilizando peças sobressalentes originais, fornecem um serviço fiável e de qualidade, em estrita observância das especificações técnicas do próprio Fabricante. A Spencer Italia S.r.l. declina qualquer responsabilidade por eventuais danos, diretos ou indiretos, decorrentes de um uso indevido das peças sobressalentes e/ou em qualquer caso de reparo executado por pessoas não autorizadas.
- O recondicionamento, processo realizado no dispositivo para permitir a restauração da segurança técnica e funcional do mesmo, por exemplo um novo registo, deve ser efetuado exclusivamente pelo Fabricante.
- Sempre que necessário, utilizar somente componentes, peças sobressalentes e/ou acessórios originais ou aprovados pela Spencer Italia S.r.l., a fim de realizar qualquer operação sem causar alterações ou modificações no produto.

- Todas as atividades de manutenção e revisão devem ser registadas e documentadas por meio de específicos relatórios de intervenção técnica; a documentação deverá ser conservada por pelo menos 10 anos contados a partir do fim da vida útil do produto e ser colocada à disposição das Autoridades competentes e/ou do Fabricante quando solicitada.
- A limpeza, prevista para os produtos reutilizáveis, deve ser efetuada em pleno respeito das indicações fornecidas pelo Fabricante no Manual de Uso, a fim de prevenir o risco de infeções cruzadas devido à presença de secreções e/ou resíduos.
- O produto e todos os seus componentes, se prevista a lavagem, devem secar completamente antes de serem armazenados.
- A eventual lubrificação do produto só deve ser efetuada após a lavagem e a completa secagem do mesmo.

12.1 LIMPEZA

A não execução das operações de limpeza pode acarretar o risco de infeções cruzadas devido à presença de secreções e/ou resíduos.

Durante todas as operações de controlo e higienização o operador deve utilizar os equipamentos de proteção individual previstos, tais como luvas, óculos, etc..

As eventuais partes metálicas expostas aos agentes externos são tratadas superficialmente e/ou pintadas para obter uma maior resistência. Lavar as partes expostas com água morna e sabão neutro; **não utilizar solventes ou removedores de manchas.**

Enxaguar cuidadosamente com água morna eliminando todos os resíduos de sabão, que podem provocar o desgaste ou afetar a integridade e o tempo de vida útil do dispositivo. **Não utilizar água pressurizada**, uma vez que a mesma penetra nas juntas e elimina o lubrificante criando o risco de corrosão dos componentes. Deixar secar perfeitamente antes de armazenar. O processo de secagem após uma lavagem ou utilização em ambientes húmidos deve ser natural e não forçado; não utilizar chamas ou outras fontes de calor direto.

Em caso de uma eventual **desinfecção** utilizar produtos que, para além de estarem classificados como dispositivos médico-cirúrgicos, não tenham ação solvente ou corrosiva sobre os materiais que compõem a maca. Tomar todas as precauções cabíveis para garantir a eliminação dos riscos de infeção cruzada ou contaminação de pacientes e operadores.

Em caso de produtos descartáveis não é prevista a limpeza, sempre que os mesmos estiverem corretamente armazenados e embalados de acordo com as especificações do Fabricante.

12.2 MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Se prevista, é necessário estabelecer um programa de manutenção e verificações periódicas, identificando um operador de referência. A pessoa à qual é confiada a manutenção do dispositivo deve cumprir os requisitos básicos previstos neste Manual de Uso.

Todas as atividades de manutenção, ordinárias e extraordinárias, e todas as operações de revisão geral devem ser registadas e documentadas em específicos relatórios de intervenção técnica. Esta documentação deve ser mantida por pelo menos 10 anos a partir do final da vida útil do dispositivo e deve ser colocada à disposição das Autoridades competentes e/ou do Fabricante quando solicitada.

Durante todas as operações de controlo, manutenção e higienização o operador deve utilizar os equipamentos de proteção individual previstos, tais como luvas, óculos, etc..

O dispositivo normalmente não exige um programa de manutenção ordinária, mas é preciso realizar determinadas atividades de inspeção a fim de verificar:

- Funcionalidade geral do dispositivo.
- Estado de limpeza do dispositivo (lembramos aqui que a não execução das operações de limpeza pode acarretar o risco de infeções cruzadas).
- Cumprimento dos requisitos previstos pelo Manual de Uso na Secção 5 Advertências e 6 Advertências específicas.
- Cumprimento dos requisitos previstos pelo Manual de Uso na Secção 11 Modo de utilização.

Utilizar somente componentes/peças sobressalentes e/ou acessórios originais ou aprovados por Spencer Italia S.r.l. para realizar as operações sem causar alterações ou modificações no dispositivo; caso contrário, a Spencer Italia S.r.l. declina qualquer responsabilidade por um funcionamento incorreto ou por eventuais danos provocados pelo próprio dispositivo ao paciente ou ao operador, resultando também na anulação da garantia e da conformidade com o Regulamento UE 2017/745.

12.3 REVISÃO PERIÓDICA

Não está prevista uma revisão periódica para o dispositivo.

12.4 MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA

A manutenção extraordinária só pode ser realizada pelo Fabricante, que dispõe de técnicos internos e externos especializados e autorizados.

Entendem-se como validadas por Spencer Italia S.r.l. apenas as atividades de manutenção realizadas por técnicos especializados e expressamente autorizados.

O utilizador final pode substituir somente as peças indicadas no § 15.

12.5 VIDA ÚTIL

O dispositivo, se utilizado conforme indicado nestas instruções, possui uma vida útil de 10 anos contados a partir da data de compra.

As correias devem ser substituídas a cada dois anos.

A Spencer Italia S.r.l. declina qualquer responsabilidade por um funcionamento incorreto ou por eventuais danos provocados pelo uso de dispositivos que tenham ultrapassado o tempo de vida máximo admitido.

13. TABELA PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
Lesões no chassis, rebitagem e/ou estrutura da maca	Uso impróprio	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Serviço de Assistência aos Clientes
	Junções com sujidade	Limpar cuidadosamente as junções em ambas as partes, convexa e côncava
	Possível troca de partes	Certificar-se de que não houve uma troca de partes com outras macas modelo Twin-Shell eventualmente em sua posse
Dificuldade na montagem das partes (somente Twin-Shell)	Pernos e/ou pinos danificados	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Serviço de Assistência aos Clientes
	Erro na montagem das partes	Desmontar e remontar as partes, controlando atentamente a maca
Durante o levantamento a maca não permanece alinhada (somente Twin-Shell)	Rutura do dispositivo de segurança e/ou pinos	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Fabricante
A maca não permanece unida (somente Twin-Shell)	Uso impróprio	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Fabricante
Lesão nas bases de apoio do paciente e/ou prancha dorsal integrada	Mecanismo de bloqueio danificado	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Fabricante
O pistão de regulação do encosto não trava e/ou a posição Trendelenburg não é alcançada (somente modelos Boston Tec e Boston Light)		Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Fabricante

IT

EN

DE

FR

ES

PT

CS

DA

NL

PL

O mecanismo de desbloqueio da prancha dorsal não funciona (somente modelo Boston Pro)	Possível presença de sujidades no interior do mecanismo Rutura do mecanismo de bloqueio/desbloqueio	Limpar cuidadosamente o mecanismo Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Fabricante
A corda perimetral não está suficientemente tensionada (somente modelos Shell, Twin-Shell e Dakar)	A corda pode estar desgastada ou não corretamente ligada à estrutura principal	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Serviço de Assistência aos Clientes
As alças telescópicas não travam corretamente (somente modelo Dakar)	Rutura do mecanismo interno de bloqueio	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Serviço de Assistência aos Clientes
Anomalia na rotação das rodas	Desgaste excessivo das rodas	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Serviço de Assistência aos Clientes
	Danos ao suporte das rodas ou às próprias rodas	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Serviço de Assistência aos Clientes
O apoio para os pés não está em posição estável após a sua fixação na maca (somente para modelos Shell, Twin-Shell, Dakota, Dakota Light e Dakar)	Dano estrutural envolvendo os ganchos, a estrutura do apoio para os pés ou a correia de regulação	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Serviço de Assistência aos Clientes
Os cintos não permanecem unidos	Danos ao mecanismo de engate	Colocar imediatamente o produto fora de serviço e entrar em contacto com o Serviço de Assistência aos Clientes

Na ocorrência de problemas ou deteção de avarias diferentes dos aqui ilustrados, entrar em contacto com o Serviço de Assistência da Spencer Italia S.r.l..

14. ACESSÓRIOS

14.1 ACESSÓRIOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COMPATÍVEL
ST00592A	STX 592 - CINTO DE 2 PEÇAS AMARELO COM GANCHO METAL	Todas as versões
ST70002A	STX 702 - CINTO DOIS SEGMENTOS METAL REFLEX DE COR PRETA	Todas as versões
ST04519C	STX 519 - SISTEMA DE ARNÊS REGULÁVEL	SHELL / TWIN-SHELL / DAKAR / BOSTON TEC / BOSTON LIGHT / BOSTON PRO
ST04522B	STX 540 - SISTEMA DE ARNÊS FIXO	SHELL / TWIN-SHELL / DAKAR / BOSTON TEC / BOSTON LIGHT / BOSTON PRO
ST04518A	STX 518 - FLUTUADOR UNIVERSAL 2 UNID. PARA MACA TIPO CESTO	SHELL / TWIN-SHELL / BOSTON TEC / BOSTON LIGHT / BOSTON PRO
ST04524B	STX 538 - FLUTUADOR UNIVERSAL 3 UNID. PARA MACA TIPO CESTO	SHELL / TWIN-SHELL / BOSTON TEC / BOSTON LIGHT / BOSTON PRO
ST04040A	STX 40 - SACO AMARELO PARA MODELO SHELL	SHELL / BOSTON TEC / BOSTON LIGHT / DAKOTA / DAKOTA LIGHT
ST04110A	STX10 - SACO AMARELO PARA MODELO TWIN-SHELL	TWIN-SHELL

15. COMPONENTES CONSUMÍVEIS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	POR MODELO
ST00592	STX 592 - CINTO DE 2 PEÇAS AMARELO COM GANCHO METAL	Todas as versões
ST70002	STX 702 CORREIA REFLEX DE DUAS PEÇAS, PRETA, COM GANCHO DE METAL	Todas as versões
RIST111	COLCHÃO PARA MACAS-CESTO COM ADESIVO	Shell/Twin Shell
RIST112	APOIO PARA O PÉ PARA MACAS-CESTO COMPLETO	Shell/Twin Shell/Dakar/Dakota/Dakota light
RIST113	CORDA DE PERÍMETRO PARA MACAS-CESTO	Shell/Twin Shell
RIST114	PAR DE PINOS DE FECHAMENTO PARA TWIN SHELL	Twin Shell
RIST115	FECHO DE PRESSÃO BAIXO PARA TWIN SHELL	Twin Shell
ST02010	ROCK PIN - PLANO DURO AMARELO COM PINS	Boston Pro
RIST116	ALÇA REMOVÍVEL DIREITA PARA DAKAR	Dakar
RIST117	ALÇA REMOVÍVEL ESQUERDA PARA DAKAR	Dakar
RIST118	RODA PRETA Ø193 COM ROLAMENTOS	Dakar

16. ELIMINAÇÃO

Os dispositivos e os seus acessórios que se tornaram inutilizáveis, e não foram contaminados por agentes particulares, podem ser descartados como resíduos sólidos urbanos; caso contrário, observar as normas vigentes em matéria de eliminação de resíduos especiais.

Aviso

As informações aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio.
As imagens são inseridas a título exemplificativo e podem variar ligeiramente em relação ao dispositivo em si.

© Copyright Spencer Italia S.r.l.

Todos os direitos reservados. Este documento não pode ser, parcial ou integralmente, fotocopiado, reproduzido ou traduzido para outro idioma sem o consentimento prévio e por escrito da Spencer Italia S.r.l..

Prima emissione: 31/03/2021
Rev. 1 31/03/2021
Codice CCI5265

First issue: 31/03/2021
Rev. 1 31/03/2021
Code CCI5265

Erstausgabe: 31/03/2021
Überarb. 1: 31/03/2021
Code CCI5265

Première émission: 31/03/2021
Rév. 1 31/03/2021
Code CCI5265

Primera emisión: 31/03/2021
Rev. 1 31/03/2021
Código CCI5265

Primeira emissão: 31/03/2021
Rev. 1 31/03/2021
Código CCI5265

První vydání: 31/03/2021
Rev. 1 31/03/2021
Kód CCI5265

Første udgave: 31/03/2021
Rev. 1 31/03/2021
Kode CCI5265

Eerste uitgave: 31/03/2021
Herz. 1 31/03/2021
Code CCI5265

Pierwsze wydanie: 31/03/2021 r.
Przeł. 1 31/03/2021 r.
Kod CCI5265